

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO NO COMBATE A SÍFILIS CONGÊNITA: EDUCAR PARA PREVENIR

PRAZERES Lívio Matheus Aragão dos; MENDES Rosemar Barbosa; TAKO Karine Vaccaro

*Universidade Federal de Sergipe - UFS
liviomatheus@hotmail.com*

INTRODUÇÃO: Afim de estabelecer novas propostas em ações de vigilância em saúde no município de Lagarto - Sergipe, foi implantado na Universidade Federal de Sergipe (campus Lagarto) o Programa de Educação para o Trabalho (PET-Vigilância /Saúde), tendo como sua principal proposta identificar ações preventivas na transmissão vertical da sífilis no pré-natal que possibilitassem ações multiprofissionais, interdisciplinares e inter setoriais no âmbito da atenção básica. **Descrição da experiência:** Formado por seis discentes de curso da saúde (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia), duas preceptoras enfermeiras, sendo que uma é integrante de uma Equipe de Saúde da Família e a outra é Coordenadora do Programa Saúde da Mulher do município e uma tutora que compõe a equipe de docentes do núcleo de enfermagem da UFS-Lagarto, o PET- saúde/vigilância tem como metodologia a problematização, a qual é baseada nos princípios do Arco de Charles Margueret, tendo assim a realidade como o principal foco. A partir do conhecimento adquirido através de revisões de literatura, reuniões com Agentes Comunitários de Saúde, diálogos com os trabalhadores da vigilância epidemiológica juntamente com os do SIS Pré-natal e com enfermeiras de algumas Unidade Básicas de Saúde os discentes puderam levantar pontos para as possíveis intervenções no município de Lagarto. **Impactos:** A captação dos casos de sífilis congênita foi o principal problema citado por todos os trabalhadores, desde a atenção básica até setores de notificação na secretaria de saúde do município. Através desses relatos, o grupo PET-Saúde elaborou algumas propostas para que pudessemos sanar tais fragilidades enfrentadas, como por exemplo: propostas de educação em saúde e confecção de um panfleto educa-

tivo sobre a sífilis. Para os estudantes, as atividades oportunizou perceber a fragilidade que ocorre na prevenção da sífilis congênita. **Considerações finais:** Para que haja uma melhora na qualidade da atenção oferecida e uma redução desse indicador, se faz necessárias intervenções de âmbito interdisciplinar e Inter setorial, afim de que fortaleza e fragilidades possam ser melhor esclarecidas no âmbito da sífilis congênita.

PROJETO DE PESQUISA-PROMOVENDO A ATENÇÃO A PACIENTES COM CERVICALGIA E LOMBALGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

WEIS Luciana Cezimbra; ALBRECHT Bruna Schwingel; BRAZ Cassiane de Mendonça; SILVA Gabriela Lasch da

*Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC - RS
luciana.weis@bol.com.br*

INTRODUÇÃO: Na atualidade os problemas de dor ou perda de funcionalidade de nossos pacientes têm mostrado serem, ao longo dos tempos, fatores bastante comuns na sociedade em que vivemos. Na qual as disfunções da coluna vertebral encontradas nas práticas vivenciadas em projetos de pesquisa que tem como enfoque a cervicalgia e a lombalgia crônicas, sendo caracterizadas por dores e limitações na amplitude de movimentos provenientes de alterações músculo esqueléticas e sedentarismo, têm trazido uma parcela de pacientes ao tratamento fisioterapêutico, quer seja, na reabilitação e/ou prevenção de futuras complicações advindas de má postura ou patologias relacionadas às mesmas. Onde o objetivo desse estudo foi relatar a experiência e participação de acadêmicos do Curso de Fisioterapia junto ao Projeto de Pesquisa Intervenções terapêuticas nas alterações músculo esqueléticas em pacientes com disfunções da coluna vertebral. **Descrição da experiência:** O referido projeto é composto por docente fisioterapeuta e 30 acadêmicos de Fisioterapia de uma Instituição de Ensino Superior do interior do Estado - RS. No qual são atendidos semanalmente 28 pacientes que passam por um processo de avaliação postural, sensibilidade tátil e térmica, força muscular, goniometria e questionário de qualidade de vida, adap-